



Alocação do Presidente no Concerto Comemorativo

XXV Aniversário

Companheiros

Estamos hoje aqui para encerrar as comemorações do XXV Aniversário do Clube de Actividades de Ar Livre. É para nós um ambiente talvez menos habitual – não estamos acostumados a ver-nos uns aos outros vestidos desta forma – mas que ilustra bem a grande riqueza e diversidade do nosso Clube, cuja acção se estende pelas vertentes desportiva, ambiental e cultural.

Como é natural, devo começar por saudar todos os que quiseram participar nesta festa.

Evidentemente, este nosso encontro só foi possível através da amável cedência que nos foi feita deste espaço do Palácio Nacional de Queluz.

E como não haveria concerto sem artistas, há que endereçar um forte aplauso aos membros do Grupo Coral de Queluz e do Canto Tradicional de Mulheres, de Oeiras, pela sua actuação, bem como pela simpatia demonstrada com a sua participação.

Quero também lembrar o apoio prestado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz.

E claro, não posso esquecer o grande impulsionador desta ideia, sem o qual este concerto não poderia ter sido organizado, o nosso companheiro José António Aurélio.

E agora gostaria de partilhar convosco uma reflexão.

Muitos de vós saberão que sou professor universitário. Pois, há dois dias atrás, a minha faculdade foi visitada por um candidato à Presidência da República, que quis contactar os diferentes elementos da academia. Acontece que, de entre o séquito que o acompanhava, alguém fez questão de me apresentar ao candidato. Contudo, quando dessa apresentação formal, não fui introduzido na minha qualidade de académico, mas sim como Presidente do Clube de Actividades de Ar Livre. Sucede que o candidato já tinha tomado conhecimento da existência do CAAL, e a sua recomendação foi a de que continuássemos a executar a nossa acção como o temos feito até aqui.

Este pequeno episódio veio confirmar-me que o CAAL é de facto um grande Clube. E não me refiro aqui aos aspectos que já conhecem, como o facto de termos mais de 2000 sócios registados ou o de estarmos em vias de abranger nas nossas actividades todos os continentes. Refiro-me concretamente à congregação de esforços de que este Clube é objecto, ao empenho que os sócios põem na sua participação, e à qualidade das realizações que daí resultam.



Alocação do Presidente no Concerto Comemorativo

XXV Aniversário

Ninguém hoje em dia ignora a grave crise estrutural que Portugal atravessa. Tão grave que há quem afirme serem os próprios fundamentos da República que estão em causa; tão grave, também, que ninguém duvida que a sua ultrapassagem exige uma alteração profunda das mentalidades e um forte envolvimento de todos os cidadãos.

Pois bem, a minha convicção é a de que o Clube de Actividades de Ar Livre pode constituir um fortíssimo exemplo para essa necessária renovação da sociedade civil, já que, como escrevi já no nosso manifesto de candidatura à Direcção do CAAL, ser sócio deste Clube constitui um claro sinal de cidadania:

se cada um de nós perseverar e intensificar a sua participação no CAAL;

se além disso, em tudo o que fizermos, nos empenharmos e apostarmos naquilo que fazemos;

e se, questionados sobre porque fazemos assim, respondermos: “porque sou sócio do Clube de Actividades de Ar Livre”

então não tenho dúvidas de que o nosso exemplo frutificará, e estaremos a contribuir para que este venha a tornar-se, um dia, um país melhor.

Queluz, Concerto Comemorativo do XXV Aniversário do CAAL

7 de Novembro de 2010-11-06

O Presidente

Alexandre Velinho